

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - ZOOTECNIA

**PESO VIVO E DOS ÓRGÃOS DE FRANGOS ALIMENTADOS COM DIETAS
CONTENDO PREBIÓTICOS E DESAFIADOS COM EIMERIA SPP E
CLOSTRIDIUM PERFRINGENS**

Gabriel De Lima Sodré (gbsodre@ufrj.br)

Natália Sales Leal Dos Santos (natysales77@hotmail.com)

Rafaela Fernandes De Sousa (rafa.fersousaa@gmail.com)

Elisama Cosme Higino (elisama.cosmehigino@gmail.com)

Ygor Silva Louzada (ygorlouzada@gmail.com)

Pollianna Luciene Da Silva Soares (polliannasoares2@gmail.com)

Maria Luiza Salgado (maluizasalgado@hotmail.com)

Felipe Dilelis De Resende Sousa (fdilelis@usp.br)

Jean Kaique Valentim (jean.valentim@ufrj.br)

Túlio Leite Reis (tulioleiteis@ufrj.br)

A utilização de prebióticos apresenta-se como estratégia promissora para modular a microbiota intestinal e contribuir para o desempenho de frangos de corte, diante da contínua restrição ao uso de antimicrobianos melhoradores de desempenho. O objetivo deste trabalho foi avaliar o peso corporal médio e das vísceras de frangos de corte alimentados com dietas contendo diferentes fontes de prebióticos, submetidos ou não à desafio sanitário. No setor de Avicultura da UFRRJ, foram alojados em gaiolas metabólicas, 252 pintos de

corde machos de 1 dia de idade, da linhagem Cobb 500 (CEUA-IZ/UFRRJ - processo no 0249-07-2025). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em arranjo fatorial 3x2, com sete repetições e seis aves por unidade experimental. Os tratamentos consistiram em três tipos de dieta: controle, com frutooligossacarídeos (FOS) ou com polidextrose; com ou sem desafio experimental. As dietas foram isonutritivas, formuladas a base de milho e farelo de soja, seguindo as recomendações das Tabela Brasileiras de Aves e Suínos (Rostagno et al., 2024). O consumo de água e ração foi ad libitum durante todo o período experimental. Para induzir uma condição de desafio de campo, foi adotado um desafio experimental com o fornecimento por gavagem oral de 10 vezes a dose recomendada da vacina para *Eimeria* spp. no primeiro dia de idade das aves, e aos 8, 9 e 10 dias de idade uma solução de 0,5mL de inóculo de cultura com *C. perfringens* (108 UFCmL⁻¹). Aos 22 dias de idade, uma ave por repetição, com o peso média da parcela, foi eutanasiada por deslocamento cervical e mensurados o peso corporal, e os pesos do coração, fígado, baço, intestinos delgado e grosso e os cecos. Os dados foram submetidos à análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os resultados indicaram que não houve efeito significativo ($P > 0,05$) sobre os pesos de coração, fígado, baço e cecos. Para o peso corporal, as aves desafiadas e alimentadas com dieta contendo FOS apresentaram o maior valor de peso médio (1246,0 g), diferindo das aves desafiadas e alimentadas com dieta contendo polidextrose, que obteve o menor valor (1123,7 g). Os demais tratamentos apresentaram valores intermediários e não diferiram entre si. Esses achados diferem dos de Al-Khalaifa et al. (2019), que não observaram impacto significativo do uso de FOS no ganho de peso de frangos de corte. Em relação ao peso dos intestinos grosso e delgado, as aves não desafiadas e aves desafiadas que consumiram FOS foram as que obtiveram melhores pesos (66,095g; 63,165; 66,794 e 63,535g, respectivamente), enquanto aves desafiadas que consumiram dietas contendo polidextrose obtiveram o pior resultado (50,485g) ($p < 0,05$). Demonstrando que somente o FOS foi capaz de mitigar os efeitos do desafio sanitário provocado. Nossos estudos confirmam o trabalho de Meira & Freitas (2022), que destaca o potencial dos prebióticos, especialmente FOS, como alternativa aos antimicrobianos promotores de crescimento. Conclui-se que a suplementação com FOS promoveu maior peso corporal e maior peso relativo dos intestinos grosso e delgado em frangos desafiados, enquanto a polidextrose não apresentou efeitos positivos.

ROSTAGNO, H. S., et al. Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 5. ed. Viçosa, MG: Editora UFV, 2024. 531 p.

AL-KHALAIFA, H. et al. Effect of dietary probiotics and prebiotics on the performance, immune response, and intestinal morphology of broiler chickens. Poultry Science, v. 98, n. 10, p. 5054-5060, 2019.

MEIRA, D. A. S.; FREITAS, R. F. Substituição de antibióticos promotores de crescimento por prebióticos na produção de frangos de corte. Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária FAG, Cascavel, v. 4, n. 1, p. 1-12, 2022.

Palavras-chave: aditivos; frangos de corte; saúde intestinal.